

ASSESSORIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NO BRASIL: REGISTRO DE UMA PRODUÇÃO

Taina Alves Carvalho, Gabriela Moraes Pereira

INTRODUÇÃO

No Brasil, o tema da Habitação de Interesse Social (HIS) segue sendo uma problemática persistente sob vários aspectos. O movimento pela moradia, organizado por populares, demanda cada vez mais maior aporte de recursos e ações, mas, sobretudo, programas e projetos mais eficazes em promover melhores resultados. Velasco (2024) afirma que trazer qualidade ao processo de produção habitacional, pautados pelos movimentos sociais, é o principal papel das assessorias técnicas em HIS. Considerando essencial a temática estar presente na formação do profissional da arquitetura, este trabalho traz o resultado da primeira etapa, do recorte ASSESSORIA, da pesquisa “Participação Popular em ações de Ensino, Assessoria e Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social: identificação e caracterização de métodos e procedimentos”. Contempla um levantamento sobre os eventos mais recentes na área de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS) como forma de verificar oportunidades de trocas e registro de atuação profissional para, posteriormente, mapear ações.

DESENVOLVIMENTO

A Assessoria Técnica busca democratizar a arquitetura mediante uma atuação autônoma, independente do Estado e do Mercado (CARDOSO, 2022). A autora apresenta que, apesar de semelhantes, os conceitos de Assessoria e Assistência apresentam distinções. Assessoria é um trabalho coletivo, com participação da população e incentivo à formação de movimentos populares, enquanto a assistência teria um caráter meramente técnico de projeto e construção da edificação e até mesmo assistencialista. Partindo desse ponto de vista, à pesquisa interessa identificar os agentes atuantes na Assessoria em ATHIS que esbarra na falta de um repositório que os identifique. Mais recentemente o Conselho de Arquitetura do Brasil (CAU/BR) lançou o portal do “Observatório ATHIS” - <https://caubr.gov.br/observatorioathis/>, que reúne dados como publicações na temática de “Melhoria Habitacional”, “Intervenção Urbana”, “Regularização fundiária”, “capacitação” e dados de ATHIS, como um mapa de Organizações da Sociedade Civil (OSC) que tiveram ações de ATHIS patrocinadas pelo CAU. Ao mesmo tempo que divulga conteúdo técnico e a legislação pertinente à temática, não identifica claramente quem são os agentes que atuam em ATHIS, uma vez que muitos dos projetos patrocinadas não representam atuação permanente.

Assim, esta etapa da pesquisa, foi realizado levantamento dos eventos na área temática de Assessoria e Assistência Técnica em HIS. Houve uma busca ativa em site de busca aberto a partir do termo “evento, Athis” com a organização dos eventos encontrados em uma planilha. Foi identificado XX elementos; nome do evento, categoria, data, local, promotor, assunto.

RESULTADOS

Após esse levantamento, os 29 (vinte e nove) eventos encontrados foram organizados em Seminário (16), Fórum (07), Oficina (05) e Encontro (01). Deste total, o registro mais antigo de evento encontrado foi do Seminário Urbfavela, ocorrido em novembro de 2014.

E ao ano que há mais registros de eventos é 2019 com 06 eventos.

Já a organização, em sua maioria, teve o Conselho de Arquitetura como responsáveis, em um total de 15, representando 51,7% do total. Os demais, três foram organizados por Universidades,

seis por Escritório Técnico, três por Coletivos que desenvolvem ATHIS e 01 pela Federação Nacional de Arquitetura. Esse panorama se mostra coerente com o papel assumido pelo Conselho de fomentar a ATHIS. Desde 2015, definiu em suas diretrizes orçamentárias o investimento de 2% dos recursos arrecadados (ampliados para 3% desde 2023) em atividades que garantem a assistência técnica pública e gratuita por parte de arquitetos e urbanistas. Sua prática se concretiza por meio de editais, cartilhas, seminários de difusão e ações junto aos governos locais. Foram mais de 35 milhões de reais investimentos em todo o Sistema CAU entre os anos de 2017 e 2024 (CAU, 2025).

Com exceção da região Norte do Brasil, houve eventos em pelo menos um estado de cada região e ainda 04 eventos online de modo a contemplar uma boa cobertura nacional de possíveis participantes. Não houve um detalhamento sobre o número de participantes, de modo que não é possível mensurar o número de pessoas realmente atingidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe um aprofundamento sobre a forma que o tema da ATHIS foi contemplado em cada evento, assim como sobre o conteúdo produzido. No entanto, relevante observar um crescente aumento no número de eventos e na distinção da forma de abordagem, a exemplo do I Encontro nacional de residências em ATHIS, realizado em março de 2025, assim como o Fórum Popular do Nordeste, em sua 3^a edição e que congrega pesquisadores e agentes promotores da área, sendo organizado por coletivos populares, sendo um evento respeitado entre o meio.

Os resultados apontam que, embora existam iniciativas relevantes sendo desenvolvidas em diferentes regiões do país, cabe sempre uma ampliação dos espaços de debate e construção sobre a aplicação da Assistência Técnica para Habitação e Interesse Social (ATHIS) nos municípios, promoção de discussões sobre práticas bem-sucedidas e iniciativas em andamento, recursos para fomento e articulação para ação em rede.

Palavras-chave: arquitetura e urbanismo; participação popular; ensino de projeto; habitação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, Fernanda Simon; LOPES, João Marcos de Almeida. Assessoria e Assistência Técnica para Habitação de Interesse social: do discurso à construção da prática profissional. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. V.24, 2022. Disponível em <https://doi.org/10.22296/2317-1529.rbeur.202210pt>

CONSELHO DE ARQUITETURA DO PARANÁ (CAU/PR). O Papel do Conselho de Arquitetura no fortalecimento de ATHIS como uma política de Estado. Disponível em <<https://www.caupr.gov.br/o-papel-do-cau-no-fortalecimento-da-athis-como-uma-politica-de-estado/>>

VELASCO, Thais; AGUIAR, Renata Miron. (org). Qual lugar das assessorias técnicas na luta por garantia de direitos [livro eletrônico] : uma reflexão crítica sobre a prática profissional em parceria com os movimentos sociais. 1. ed. São Paulo : Ambiente Trabalhos para o Meio Habitado, 2024

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Taina Alves Carvalho

MODALIDADE DE BOLSA: Voluntário (IC)

VIGÊNCIA: 01/05/2025 a 31/08/2025 – Total: 04 meses

ORIENTADOR(A): Gabriela Moraes Pereira

CENTRO DE ENSINO: CERES

DEPARTAMENTO: Departamento de Arquitetura e Urbanismo

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas / Arquitetura e Urbanismo/ Projeto de Arquitetura e Urbanismo

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Participação Popular em ações de Ensino, Assessoria e Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social: identificação e caracterização de métodos e procedimentos.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVES69-2024